

SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

TESTE DE ANTIBIOGRAMA PELA TÉCNICA DE DIFUSÃO EM DISCOS NO CONTROLE DE ESPÉCIES BACTERIANAS EM CULTURAS PURAS

Jhenifer Sandra Minhano Macedo¹; Sostenes Canuto¹; Juliana Maria Amabile Duarte².

1. Acadêmicos do curso de Farmácia do UNIVAG – Centro Universitário, Várzea Grande – MT

2. Professor Centro Universitário de Várzea Grande - Univag, Várzea Grande-MT

Introdução: O antibiograma é uma técnica destinada à determinação da sensibilidade bacteriana *in vitro* frente a agentes antimicrobianos, cuja finalidade é verificar os antibióticos mais indicados para o tratamento da infecção bacteriana. A formação de halos indica a quais antibióticos a bactéria é sensível. **Descrição do problema:** Quando o antibiótico não se faz eficaz, uma infecção bacteriana pode piorar. Evita-se o problema realizando-se antibiograma, que irá identificar o antibiótico mais eficaz para tratar a doença. **Objetivos:** Verificar a sensibilidade e resistência de espécies bacterianas de culturas puras frente a alguns antibióticos. **Metodologia:** O Antibiograma foi realizado com a repicagem de espécies bacterianas, de uma suspensão líquida (*Proteus* spp, *Staphylococcus aureus*, *Salmonella* spp, *Escherichia coli*, *Pseudomonas* spp, e *Shigella* spp) nos meios de cultura Agar Mueller Hinton e Agar Mc Conkey. Em seguida fixou-se no meio os discos de antibióticos (Cefotaxina, Meroném, Amicacina, Clindamicina, Cefalotina, Estreptomina, Bacitracina, Amoxicilina, Gentamicina, Fosforicina e Cefalexina). Incubou-se na estufa à 37°C, por 24 horas. Para escolha do antibiótico, mediu-se o diâmetro dos halos de inibição do crescimento bacteriano e entendeu-se que o maior é o mais eficaz. **Resultados e Discussão:** Na cultura de *Proteus* apresentou-se resistência aos seguintes antibióticos: Clindamicina e Bacitracina, nos demais os halos foram: Cefotaxina 3,0 cm, Meroném 3,7cm, Amicacina 2,8cm, Cefalotina 2,5cm, Estreptomina 2,0cm, Amoxicilina 3,0cm, Gentamicina 2,5cm, Fosforicina 4,0cm e a Cefalexina 2,5cm. Na cultura de *Staphylococcus aureus* obteve-se resistência com Meroném, Clindamicina, Bacitracina e Fosforicina, obtendo-se halos com: Cefotaxina 2,0cm com colônias resistentes, Cefalotina 2,5cm com colônias resistentes, Amicacina 2,5cm, Estreptomina 2,5cm com colônias resistentes, Amoxicilina 2,5cm, Gentamicina 2,0cm e Cefalexina 2,0cm. Na cultura da *Salmonella* observou-se resistência aos seguintes antibióticos: Clindamicina e Bacitracina. Nos demais apresentaram-se halos de: Cefotaxina 1,5cm, Meroném 2,5cm, Amicacina 2,0cm, Cefalotina 2,0cm, Estreptomina 2,0cm, Amoxicilina 3,0cm, Gentamicina 1,5cm, Fosforicina de 3,5cm e Cefalexina 2,0. Na cultura de *E. coli* a bactéria apresentou resistência aos antibióticos: Cefotaxina, Bacitracina e Cefalexina; obtendo-se resultados de halos nos antibióticos: Meroném 4,0cm, Amicacina 3,0cm (colônias de resistência), Clindamicina 1,0cm (colônias resistentes), Cefalotina 3,0cm (colônias resistentes), Estreptomina 4,0cm (colônias resistentes), Amoxicilina 3,5cm, Gentamicina 2,0cm (colônias de resistência) e Fosforicina 4,0cm também com colônia de resistência. Na cultura de *Pseudomonas* spp. houve resistência aos antibióticos: Cefotaxina, Meroném, Clindamicina, Cefalotina, Bacitracina, Amoxicilina, Fosforicina e Cefalexina, obtendo-se halos com os antibióticos: Amicacina 3,0cm, Estreptomina 2,5cm, Gentamicina 2,0cm mas com colônias resistentes. Na cultura de *Shigella* spp apresentou-se resistências com os seguintes antibióticos: Cefotaxina, Meroném, Clindamicina, Bacitracina e Cefalexina, apresentando resultados de halos nos seguintes antibióticos: Amicacina 2,0cm, Cefalotina 1,5cm, Estreptomina 2,5cm, Amoxicilina 2,5cm, Gentamicina 1,0cm e Fosforicina 2,5cm. **Conclusão:** Percebeu-se que o antibiótico em que todas as bactérias cultivadas apresentaram resistência foi a Bacitracina e também tem-se a clindamicina que de 6 bactérias cultivadas 5 são resistentes (*Proteus*, *Staphylococcus aureus*, *Salmonella*, *Pseudomonas* e *Shigella*). Os antibióticos que apresentaram melhor eficácia foram: a Fosforicina (*Proteus* e *Salmonella* spp), a Amicacina e a Amoxicilina (*Staphylococcus aureus*), o Meroném (*Escherichia coli*), a Amicacina (*Pseudomonas* spp) e Estreptomina, Amoxicilina e Fosforicina (*Shigella*).

Palavras Chaves: antimicrobianos, antibiograma, halos de inibição, controle bacteriano